



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS

CEP: 33980-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da sessão ordinária da 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Taquaraçu de Minas, realizada em 26 de novembro de 2015, às 13 horas, no mesmo local regimental e com a presença dos senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário a fineza de fazer a respectiva chamada, dos quais responderam os seguintes vereadores: Otoniel Lúcio Pinto, Nilton José de Almeida, Flávia Antônia de Barros Cruz, Rógeres José Ferreira, Vilson Batista Sacramento e Webert Júnior dos Santos Moreira. Deixaram de comparecer os Vereadores, Adilson dos Santos Cruz Márcio Mercês da Costa, e Walfredo Rodrigues Filho que justificaram a ausência. Havendo número regimental e legal o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Na Presidência o Senhor Vereador Otoniel Lúcio Pinto, e na Secretaria o Vereador Nilton José de Almeida. Passa-se à Ordem do Dia: Discussão juntamente com o Secretário Municipal de Obras, sobre assuntos pertinentes à Secretaria de Obras do município. O Senhor Presidente cumprimentou a todos e ao Secretário de obras, parabenizando-o pelo comparecimento dizendo que a interação com a Casa Legislativa é muito importante. O Vereador Nilton Almeida de posse da palavra cumprimentou o Secretário, também parabenizando-o pela presença, dizendo que todos deviam trabalhar com transparência para bem do município e questionou o Secretário sobre as estradas, nesse período chuvoso. O Secretário Edenísio Matos disse com as chuvas não tem muito o que fazer, pois é jogar dinheiro fora, uma vez que o cascalho não fica na terra, mas passado o período das chuvas, com certeza as estradas serão reformadas. O Vereador Webert Moreira cumprimentou o Secretário pelo comparecimento perguntando ao mesmo quando havia assumido a Secretaria de Obras e qual o problema da máquina uma vez que estão pagando aluguel caríssimo de máquina, e se durante o período em que está na referida Secretaria a Caterpila já havia rodado. Respondeu o Secretário que assumiu a Secretaria de Obras em Abril de 2014 e que quanto às máquinas não sabia, pois não havia feito um balanço dos estragos da máquina, e quanto à Caterpila, ainda não havia rodado, o que levou o Vereador Webert Moreira dizer que ele já poderia ter chamado um técnico, e questionou o fato de que no Portal da Transparência, o prefeito disse ter gastado 40 mil em óleo diesel, mas de acordo com a informação a máquina não rodou, está parada desde 2012, e acabou por dizer que era uma questão a ser respondida pelo Secretário da Administração. O Vereador Rógeres Ferreira disse que a prefeitura tem vários problemas já há muito tempo, mas gostaria de saber como estava a Secretaria de Obras, como estava funcionando, por que chega até os vereadores que a respectiva Secretaria não tem dinheiro para consertar as máquinas, reformas as estradas, comprar óleo, e se a

117



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS

CEP: 33980-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Obras tomou alguma providência junto à CADROS, que dizem estar parando as atividades na estrada que liga Taquaraçu a Santa Luzia e com o período das chuvas, vai ficar intransitável, já que o trecho ainda por terminar está todo remexido, é só barro escorregadio. O Secretário Edenísio Matos respondeu que em relação às máquinas, não justifica estarem rodando devido às chuvas, pois o custo é mais ou menos alto. Disse que existem lugares no município que não vêm uma máquina há mais de 8 a 12 meses, sabe que as estradas estão ruins e passado o período de chuvas vão retornar às estradas para reformas. Disse também que já colocou 15 mil toneladas de cascalhos nas estradas e que quanto à CADROS, o prefeito ainda não havia passado nada para ele. Continuando o Vereador Rógeres Ferreira perguntou se as máquinas estão quebradas desde que assumiu, se o caminhão de lixo está rodando, e se a questão do óleo diesel estava em dias. Respondeu o Secretário que a respeito de pagamento era com a Administração. Continuou o Vereador perguntando se o Secretário não tinha acesso às informações sobre pagamento, e o que faz quando precisa colocar uma máquina para rodar: se vai até a Administração ou direto ao fornecedor e se caso o fornecedor não quiser abastecer, qual era o procedimento. Respondeu o Secretário que faz uma ligação antes para saber, se puder abastecer, ele vai até o fornecedor. A Vereadora Flávia Cruz perguntou quantas máquinas estão paradas no pátio e respondeu o Secretário que são duas máquinas e duas patrol, e que só saem se houver necessidade. Perguntou a Vereadora porque as máquinas não vão à localidade do Capote há mais de anos, dizendo que ela sempre recebe reclamações da comunidade quanto ao descaso com as estradas. Respondeu o Secretário que a máquina passou na Localidade do Capote, mas que era uma estrada muito complicada, pois é cheia de rocha, não segurava as reformas, com qualquer chuva a estrada se esburacava toda. Continuando a Vereadora questionou sobre o lixo da zona rural e se tinha previsão para as máquinas voltarem a trabalhar. O Secretário respondeu que são dias determinados: segunda feira na área urbana, terça feira nas Localidades de São Joaquim e Novo Horizonte, quarta feira na área urbana, quinta feira na localidade de Engenho, sexta feira na área urbana e Água Nova e no Sábado na área urbana. Quanto à previsão para retorno das máquinas, disse que com o tempo chuvoso é impossível prever, e que caso tentassem, poderia estragá-las mais ainda. O Vereador Vilson Sacramento não se manifestou, já que compartilhava das perguntas e respostas dos colegas Vereadores. A Conselheira Glória Marques de Barros presente à Reunião, fez uso da palavra cumprimentando a todos e questionou o Secretário sobre onde estavam as telhas retiradas quando da reforma do prédio do



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS

CEP: 33980-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

PSF. Disse que encaminhou ofício para o Secretário da Saúde, pois o Conselho precisava ser informado do destino das telhas, já que era patrimônio público e para se desfazer delas, só através de processos licitatórios como leilão, e que eram 4680 telhas. Disse também que as telhas serviriam para uso na Casa de Cultura, pois a mesma tem sérios problemas no telhado. Complementou dizendo que o Secretário não respondeu ao Ofício encaminhado, ignorou o Conselho de Saúde, um órgão com autonomia e deliberativo que não precisa procurar Promotoria para resolver, as providências a serem tomadas iriam direto para os órgãos competentes da saúde, dizendo que queriam saber onde estão as 4.680 (quatro mil e seiscentas e oitenta) telhas. O Secretário Edenísio Matos perguntou à Conselheira Glória Marques de Barros como ela sabia quantas telhas existiam, ao que respondeu a Conselheira que era pela metragem. O Secretário disse que quando se reforma e é necessário retirar telhas nunca se aproveita 100% do total colocado, e que as telhas estavam guardadas no Barracão do Produtor Rural. A Conselheira então perguntou por que ele não havia dito que as telhas estavam guardadas no referido Barracão e por que havia dito que o Senhor Cidinho pediu 300 telhas para a localidade do Amaro, e quando questionado disse “Eu dei”. O Conselheiro Gleison Viana perguntou se era possível a ida do Conselho até o Barracão para confirmar a existência da telha, e complementou perguntando se ele, o Secretário sabia que o prédio do PSF havia sido inaugurado em 2007 e a reforma era arbitrária, pois foi feita num prédio novo, e que tinham fotos das telhas colocada no chão, portanto perguntou se ele sabia quantas telhas eram. Respondeu o Secretário não saber da quantidade de telhas. O Conselheiro continuou perguntando se ele confirmava se a Secretaria de Obras havia doado telhas para um Senhor da Localidade Amaro, e respondeu o Secretário dizendo que houve um equívoco, na época pediram a ele, doou as telhas sem autorização, e pensou que haviam sido entregues para a pessoa que pediu, mas na verdade o senhor não chegou a levá-las. O Conselheiro Gleison Viana falou sobre o lixo especial da Secretaria de Saúde, o lixo infectante e perguntou se a Secretaria de Obras havia contratado alguém ou se existia empresa contratada para fazer a coleta. Respondeu o Secretário que não sabia se estavam coletando ou não, só sabia que tinha uma empresa responsável. Continuando, o Presidente Otoniel Lúcio Pinto, em nome do Vereador Márcio Costa perguntou sobre a questão do fechamento da estrada do Parreiras. Respondeu o Secretário que o Prefeito havia mandado um recado e que a advogada havia feito um documento e com isso, o Senhor que ameaçava fechar a estrada ficou de reunir com o Prefeito para resolver a questão, conquanto, a estrada continuava com trânsito livre. O

ly



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS

CEP: 33980-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

Presidente perguntou ao Secretário quantas máquinas estavam trabalhando, ou seja, em trabalho e na Secretaria, quantos veículos à disposição. Respondeu que rodando hoje, são duas patrol, uma carregadeira e uma retro escavadeira, e na Secretaria tinha uma moto e um Fiat Uno, o caminhão do Pac e o caminhão do lixo. Quanto aos funcionários são num total de trinta e três. O Presidente Otoniel Lúcio Pinto questionou o Secretário quanto às pessoas abastecendo para rodar, e ainda saber que havia doado o pneu e em troca do quê?. Respondeu primeiramente o Secretário que quanto ao abastecimento está funcionando da forma falada, e quem doou o pneu foi o senhor o José Luiz, que simplesmente doou, sem nada em troca. O senhor Presidente sugeriu a Secretária no que tange a questão do lixo, viabilizar um informativo com os dias certos em que o caminhão do lixo passa nas localidades, isso devido a precariedade da quantidade de latões e pelo fato de organizar para que animais não derrubem o lixo nas ruas. O Secretário disse que já providenciou o informativo, ia apenas agilizar na gráfica. O Vereador Weber Moreira pediu licença ao Presidente demais Vereadores para se ausentar da sessão, retirando-se em seguida. A vereadora Flávia Cruz perguntou se o Aterro onde é jogado o lixo é aprovado. Disse o Secretário que não sabia responder, pois é um assunto da Administração, poderia procurar saber a respeito, sabia apenas que era no mesmo lugar. O vereador Rógeres voltou com o assunto estrada e da CADROS e questionou o Secretário quanto à necessidade real da BR parar o trânsito, se ele não tinha procurado saber, não teve iniciativa de perguntar a quem de direito e ainda se o Secretário tinha alguma autonomia quanto a pagamentos ou mesmo questões de ordem de serviço. Respondeu o Secretário que poderia procurar a CADROS, e só sabia que estavam com problemas com o DER. Quanto ao controle quem fazia era o Controlador de Transportes, ele era Operacional. O Conselheiro Gleison Viana perguntou quem era o Ordenador de despesas da Secretaria de Obras, e respondeu o Secretário ser ele mesmo. A Conselheira Glória Marques de Barros perguntou que se enviasse um Ofício, eles responderiam dizendo onde as telhas estão e assim o Conselho de Saúde poderia ir verificar, e se poderiam contar as telhas e enviar a informação para o Conselho. O Presidente Otoniel Lúcio Pinto, sugeriu então formar uma Comissão da Câmara para ir até o local dito pelo Secretário e contar as telhas. De acordo todos os vereadores presentes, foi formada a Comissão, ficando assim constituída: Rógeres José Ferreira, Flávia Antônia de Barros Cruz e Vilson Batista Sacramento. Continuando o Vereador Rógeres Ferreira fez um comentário sobre ser o espaço Barracão do Produtor Rural, pequeno para caber tanta telha, e ainda questionou sobre previsão de reforma da Casa de Cultura, para aproveitar melhor

17



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS
CEP: 33980-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

o espaço sem utilização, bem como previsão para um local para Velório O Secretário de Obras disse que não sabia nada a respeito. Terminadas os questionamentos o Conselho agradeceu a oportunidade de estar na reunião e o Presidente agradeceu a presença do Secretário de Obras. Nada mais havendo a se tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão e para constar lavrou a presente ata que vai assinada por mim Secretário, pelo Senhor Presidente e demais Edis presentes. Sala das Sessões, 26 de novembro de 2015.

[Handwritten signatures]
Darcy Helena de Barros Cruz Vilson Roberto de Souza